

O NOSSO PRESTÍGIO TEM SIDO RECONHECIDO PELOS CANDIDATOS AOS PROGRAMAS DE INTERNATO

Paula Borrallo

Médica Coordenadora do Serviço de Anatomia Patológica CUF e Adjunta da Direção Clínica da CUF Oncologia

Além de ser referência no tratamento do cancro, a CUF Oncologia é uma rede de hospitais-escola. Paula Borrallo, Médica Coordenadora do Serviço de Anatomia Patológica CUF e Adjunta da Direção Clínica da CUF Oncologia, reflete sobre esta oferta formativa.

A CUF tem uma colaboração muito próxima com várias instituições de ensino. Quais as mais-valias destas sinergias para a área da Oncologia?

As mais-valias são muitas. Por exemplo, o facto de este tipo de colaborações permitir a constante atualização e partilha de conhecimentos, bem como a participação em vários projetos de investigação científica, normalmente investigação de ponta.

Atualmente, a CUF tem idoneidade formativa em nove especialidades médicas. Que fatores diferenciadores encontramos, por exemplo, na capacidade formativa da CUF na área da Anatomia Patológica?

A área da Anatomia Patológica, que foi uma das primeiras a ter idoneidade formativa na CUF, apresenta várias vantagens para quem vem fazer o internato. Temos uma enorme e variada casuística. O nosso laboratório recebe, em média, mais de 97 mil exames por ano, para análise, sendo um dos maiores laboratórios do país. Temos um corpo clínico residente e experiente e um serviço organizado e integrado em reuniões multidisciplinares. O programa de formação apresenta-se bem desenhado e definido e, caso seja do interesse do interno, temos protocolos com várias instituições que permitem completar ainda mais a sua formação.

O número de internos formados e em formação tem vindo a aumentar. Que balanço faz desta procura pela oferta formativa da CUF?

É muito positivo. O nosso prestígio é reconhecido pelos candidatos aos programas de internato que relevam a qualidade formativa e as oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento criadas.



Raquele Wise (CSEI)

A CUF Oncologia tem, entre os seus profissionais, médicos-formadores e médicos-formandos. Que impacto tem esta realidade para o corpo clínico?

Faz com que o serviço tenha de estar bem organizado e tenha de existir um programa de internato bem estruturado. Uma grande vantagem é que o corpo clínico tem de se manter sempre atualizado e a par de todas as novidades, porque é também uma forma de podermos garantir uma formação de qualidade para os médicos-formandos.

A formação é um investimento contínuo na área da saúde. Na CUF, que oportunidades são disponibilizadas?

Aos profissionais que são formadores, a CUF possibilita que possam gerir os seus horários, de modo a poderem dedicar-se à atividade formativa. Além disso, também é dada regularmente a possibilidade de formação através de vários meios. A CUF Academic Center, por exemplo, tem disponibilizado para os formandos, mas, igualmente, para os formadores, cursos que ajudam bastante na aquisição de conhecimentos. É de destacar também a abertura para participação em congressos ou reuniões científicas. Pode parecer que são pormenores, mas na realidade fazem toda a diferença. O estímulo que a CUF dá aos seus formadores acaba por ser também uma enorme mais-valia.

FORMAR E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS

A missão da CUF Oncologia passa por liderar os cuidados oncológicos em Portugal, com um forte compromisso com a criação de conhecimento através da formação clínica de qualidade.

Na formação pré-graduada ligada à Oncologia, os estudantes de Medicina, de Enfermagem e das Tecnologias da Saúde integram programas ajustados às suas necessidades através da realização de estágios. Na CUF Oncologia, esta integração resulta de parcerias com as mais prestigiadas instituições de ensino, como a Universidade do Algarve, o Hospital de Santa Maria e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Enquanto prestador privado de saúde e no que diz respeito à formação médica pós-graduada, a CUF foi pioneira na formação por Internato Médico de Especialidade depois de ter conseguido, em 2012, a atribuição pela Ordem dos Médicos da idoneidade formativa em algumas especialidades. Entre os internos em formação está Margarida Carrolo. "Antes de escolher a instituição para o Internato, falei com vários colegas de Oncologia Médica e de outras especialidades, que partilharam comigo a sua opinião sobre os possíveis locais de formação. A CUF reunia consenso sobre a qualidade da Medicina praticada. Foi uma escolha fácil", recorda a Interna de Oncologia Médica no Hospital CUF Descobertas desde janeiro de 2020.

O reconhecimento da qualidade clínica e da capacidade formativa da CUF por parte dos jovens médicos é mais uma garantia para os doentes da qualidade dos cuidados de saúde prestados na rede CUF. Para Margarida Carrolo, o balanço não podia ser mais positivo: "Desde o início do internato, tenho tido a oportunidade de aprender com profissionais que se comprometem diariamente a tratar pessoas e não apenas doenças. Muito além das condições físicas do hospital, da celeridade na realização de exames e procedimentos, é o capital humano que constitui a maior riqueza do internato na CUF."

Margarida Carrolo

Interna de Oncologia
Médica no Hospital
CUF Descobertas



BOLSAS DE DOUTORAMENTO EM MEDICINA

Em 2021, a CUF atribuiu duas bolsas de doutoramento a projetos ligados à Oncologia, no valor total de 100 mil euros, a médicos que se encontram a frequentar programas de doutoramento em faculdades de Medicina.

SIMULAÇÃO EM ONCOLOGIA

O Centro de Simulação da CUF Academic Center, desenvolvido em parceria com a NOVA Medical School, permite o ensino e treino, com base em simulação de cenários de Alta Fidelidade, em várias áreas, entre as quais a Oncologia.

FORMAÇÃO

Motivados pela atualização contínua de conhecimentos, os especialistas da CUF Oncologia participam e coordenam várias formações. A CUF Oncologia e a CUF Academic Center organizaram, nos últimos dois anos, 19 eventos científicos, como as "4.ºs Atualizações em Cancro do Pulmão" e o "1.º Congresso de Cuidados Paliativos". Os profissionais da CUF Oncologia cooperam, ainda, no desenvolvimento de pós-graduações, como são exemplo os cursos: "Oncology Nursing" e "MRI on Prostate Cancer" da AHED – Advanced Health Education. Esta é a primeira escola da Europa de pós-graduação para profissionais de saúde que combina simulação e treino, da qual a CUF é fundadora.